

OS OLHARES DE A. TITO FILHO SOBRE TERESINA NA DÉCADA DE 1950

Bárbara Bruma Rocha do Nascimento (Bosista-Pibic-CNPQ)
Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz (Professora-Orientadora DGH)

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo aproximar história, literatura e cidade através da escrita de um homem das letras, reconhecido por ter lidado com a escrita em suas mais diversas formas. José de Arimathéia Tito Filho nasceu em Barras, no Piauí, e transferiu-se para Teresina aos oito anos de idade, em 1932. Poeta, cronista, historiador, humorista, advogado, professor, grande incentivador da cultura teresinense, trouxe para a literatura piauiense, sobretudo a sua admiração por uma Teresina, de acordo com ele afetiva, tranquila e pitoresca. Muitas de suas obras trazem a temática da cidade e são fontes que constroem a memória da capital do Piauí. Esse jornalista e escritor piauiense passou a ser alvo de interesse para esta pesquisa desde que, ao entrarmos em contato com fontes hemerográficas e com seus livros publicados foi possível perceber que seu trabalho contribuiu para a construção de uma memória da cidade de Teresina. A sociedade teresinense durante a década de 1950 é marcada por um ambiente de efervescência cultural e de mudanças nos âmbitos sociais e políticos, embora de uma maneira mais lenta e própria. Buscando avaliar as transformações ocorridas em torno da cidade podemos encontrar um vasto leque de informações. As mudanças no espaço urbano despertaram na sociedade novas formas de apropriação e representação em torno da Teresina centenária. As singularidades da Teresina e de seu cotidiano são ressaltadas, podendo-se ler a Teresina acolhedora capaz de atrair pessoas, que despertava esperanças e desejos, como também a Teresina de ar ainda interiorano, com suas ruas sujas, uma Teresina de protesto, que ainda precisava melhorar bastante.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura; Cidade; A. Tito Filho

METODOLOGIA

A intenção da pesquisa inicialmente era analisar apenas as crônicas escritas por Arimathéia Tito Filho, na década de 1950, que abordassem a temática da cidade, já que nesse período muitos jornais começaram a circular em Teresina como é o caso do jornal *O Dia*. Porém, os caminhos escolhidos pelos historiadores são incertos e as fontes nem sempre estão disponíveis. Com o desenvolvimento da pesquisa, foi possível observar

que durante esse período A. Tito Filho dedicou-se, sobretudo, à política. A maior parte da sua produção no período foi voltada para ambientar, criticar e estabelecer a política no Piauí em especial na capital. Então a pesquisa foi se estendendo da década de 1950 à década de 1970, o que não impediu que a os anos de 1950 fossem estudados. Em acordo com o que as fontes possibilitaram tentamos estabelecer um panorama da cidade de Teresina na década de 1950, em seus aspectos políticos, culturais e sociais, a partir da escrita de A. Tito Filho, sem esquecer a contribuição também de outros homens das letras que construíam as suas impressões, questionamentos e críticas sobre a cidade a partir de suas crônicas. Teresina revelava seus muitos admiradores, estava passando por grandes culturais, que eram consideradas investimentos para a construção de uma capital centenária. Ao longo da pesquisa, as principais fontes consultadas foram as hemerográficas: os jornais, em especial o jornal *O Dia*, que começou a ser publicado em 1951.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O historiador, ao idealizar uma pesquisa toma como decisão primeira a delimitação de um tema para logo em seguida fazer um recorte temporal; essas decisões tornam-se importantes para a pesquisa historiográfica, pois é preciso alcançar o suporte teórico e documental para solidificá-la. Ao decidir estudar uma Teresina literária a partir da escrita de um intelectual foi preciso mapear, catalogar e digitalizar todo tipo de documentação que envolvesse a escrita do autor no período definido. Exatamente por isso fez-se necessário estender o recorte temporal de 1950 a 1970, pois durante a década de 50 quase toda a escrita de A. Tito Filho esteve voltada para a política, suas crônicas traziam como principal tema o quadro político piauiense. Com a extensão da pesquisa percebeu-se que as crônicas relacionadas à cidade foram tornando-se mais presentes no final da década de 60 e durante toda a década de 70, quando enfim Teresina ganha suas grandes avenidas e tem suas praças e seu principal teatro reformado. A princípio, foi preciso realizar leituras e o fichamentos da bibliografia referente ao tema e ao recorte temporal e espacial da pesquisa. Já a partir da década de 1960, os principais jornais que circulavam tinham sempre um espaço para as crônicas e declarações de A. Tito Filho- *O Dia*, *O Piauí* e o *Jornal do Piauí*. Este, em especial, reserva um espaço diário para A. Tito Filho chamado Caderno de anotações durante a década de 1970. Nessa coluna, o autor vai tratar de assuntos os mais variados possíveis, temáticas que abordavam desde poemas à produção cultural do Estado e namoros escandalosos nas praças. No *O Dia* a

temática era mais voltada para o caráter político, porém a cidade também passa a se fazer presente nas crônicas escritas diariamente pelo autor.

CONCLUSÃO

Estudar a década de 1950 em Teresina trouxe conhecimentos diversos em relação à sociedade, à política e à cidade. A princípio, a intenção era conhecer uma Teresina literária a partir da escrita de um só autor, uma Teresina que envolvesse muito mais do que discussões urbanísticas e estruturais. Porém, o fazer historiográfico possui as suas limitações, então é preciso aprender a lidar com todas as questões a que a pesquisa nos submete. Com a análise dos documentos de 1950 foi perceptível a pouca discussão na escrita de Arimathéa Tito Filho em relação à cidade, já que o seu foco esteve voltado para os embates políticos que aconteciam no Estado do Piauí, porém isso não impediu que a pesquisa acerca da década de 1950 fosse executada. A cidade passou então ser analisada de uma maneira geral tendo como espaços principais as crônicas. O jornal *O Dia* publica sua primeira edição fevereiro de 1951, trazendo à sociedade um novo espaço de informação e novidade para a sociedade teresinense. Surgem então espaços reservados para os acontecimentos na cidade. Reclamações e homenagens, demonstrações de expectativas em torno do seu centenário, críticas aos governos. Jornalistas como Cunha e Silva, Bugyja Britto e A. Tito Filho teciam comentários em torno da Teresina desejada e da Teresina real. Uma cidade suja, com animais soltos em pleno centro da cidade o que conflitava com a cidade desejada, uma capital limpa, com largas avenidas e com novos espaços de sociabilidades.

REFERÊNCIAS

- BARTHES, Roland. *Ensaaios críticos*. Trad. António Massano e Isabel Pascoal. Lisboa: Edições 70, 1977.
- CHALHOUB, Sidney; NEVES, Margarida S. PEREIR; Leonardo A. M. (Orgs.), *História em cousas miúdas: capítulos de História Social da crônica no Brasil*. Campinas, Ed. da Unicamp, 2005.
- CHARTIER, Roger. *A história cultural*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990. p. 20.
- DE CERTEAU, M. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.
- TITO FILHO, A. Praça Aquidabã, sem número. Teresina: Artenova S.A. 1975..
- TITO FILHO, A. Tempos de Memória. In: *Teresina, meu amor*. Teresina: COMEPI. 2. ed. 1973.
- TITO FILHO, A. Em cada coração uma saudade. In: *Teresina, meu amor*. Teresina: COMEPI. 2. ed. 1973.
- TITO FILHO A., *Assuntos selecionados*. O Dia 24 de abril de 1960.
- TITO FILHO A., *Capítulos da vida*. O Dia 12 de junho de 1960.